

## TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA POR FEIXE CÔNICO APLICADA AO DIAGNÓSTICO DE 4º MOLAR: RELATO DE CASO

Daniela Ribeiro Dias<sup>1</sup>  
Thiago Oliveira Sousa<sup>2</sup>  
Marília Oliveira Morais<sup>2</sup>  
Juliano Martins Bueno<sup>2</sup>  
Carolina Cintra Gomes<sup>2,3</sup>  
Mayara Barbosa Viandelli Mundim-Picoli<sup>2,3</sup>

1- Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

2- Departamento Científico do Centro Integrado de Radiodontologia – C.I.R.O.

3- Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEvangélica

### RESUMO SIMPLES

Hiperdontia é o desenvolvimento de número aumentado de dentes, denominados supranumerários, que podem ser encontrados em qualquer região dos arcos dentários. Os dentes supranumerários são, geralmente, assintomáticos e diagnosticados num exame radiográfico de rotina, ou são descobertos em decorrência de distúrbios de erupção, rotação dental ou deslocamento de dentes vizinhos. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de dente supranumerário retido, 4º molar. Paciente do gênero masculino, 22 anos, compareceu a clínica radiológica para realização de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) solicitada pelo cirurgião-dentista com o intuito de avaliar o dente 38, que não havia erupcionado. O exame por imagem revelou a presença do dente 38 incluso e impactado, por um dente supranumerário 4º molar em região de ramo da mandíbula do lado direito. O dente 38 estava em posição angular vertical, enquanto o supranumerário estava em posição horizontal, com a coroa em contato com a coroa do 38. Observou-se íntima relação de proximidade dos dentes com o canal da mandíbula do lado direito. Não houveram evidências de reabsorção no dente 38. Diante dos achados, foi realizado planejamento cirúrgico para exodontia dos mencionados dentes. No presente caso, a TCFC se mostrou como uma ferramenta importante para diagnóstico do dente supranumerário (4º molar), bem como para propiciar um planejamento cirúrgico mais cauteloso ao caso, evitando possíveis riscos ao paciente.

**Palavras-chaves:** Anormalidades da Boca, Anormalidades Dentárias, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico

## **INTRODUÇÃO**

Os 3º e 4º molares inferiores geralmente são encontrados inclusos ou semi-inclusos. Isto normalmente se deve à falta de espaço para erupção e a limitação do crescimento esquelético. A manutenção intraóssea prolongada ou definitiva destes dentes podem levar a uma série de alterações patológicas. Portanto para realização com exatidão de um procedimento, foi utilizado a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (SANTOS, 2016).

Esse exame por imagem é um instrumento importante para a visualização das estruturas anatômicas e das patologias em três dimensões e com melhor resolução. Por isso é considerada uma das técnicas mais precisas para se obter a verdadeira relação espacial do 3º e 4º molares inferiores e entre seus ápices com o canal da mandíbula (SANTOS, 2016).

Dentre as vantagens da tomografia computadorizada destaca-se o melhor planejamento da cirurgia, reduzindo o tempo cirúrgico e o estresse durante a cirurgia obtendo melhor informação ao paciente sobre o seu procedimento e sobre os riscos que estão associados. Como desvantagens da tomografia computadorizada possui dose de radiação a que o paciente é submetido e o custo do procedimento (SANTOS, 2016).

Então nos casos em que a radiografia panorâmica indica a existência de relação de proximidade entre o canal da mandíbula e o 3º e 4º molar inferior, a TCFC é o exame de escolha para realizar um melhor planejamento, evitar e/ou minimizar complicações no trans e no pós-cirúrgico, devido a sua dose de radiação, à geração de imagens tridimensionais e de alta resolução (ALVES, 2011).

## **OBJETIVO**

O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico que foi realizado uma Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) aplicada em diagnóstico de 4º molar inferior.

## **DESENVOLVIMENTO**

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) se tornou um método auxiliar de diagnóstico amplamente aceito na Odontologia por oferecer

dados tridimensionais com menor custo e dose de radiação para o paciente quando comparada à tomografia computadorizada multidetector (VALENTE ET AL., 2016). Essa tem sido sugerida quando há suspeita de contato do terceiro molar inferior com o canal da mandíbula, pois acrescenta informações detalhadas sobre a relação vestibulo-lingual dessas estruturas, possibilitando uma melhor visualização das raízes do dente, além da posição e do trajeto do canal da mandíbula (ALVES, 2011).

Neste caso clínico observa-se paciente do gênero masculino, 22 anos, compareceu a clínica radiológica para realização de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) solicitada pelo cirurgião-dentista com o intuito de avaliar o dente 38, que não havia erupcionado. O exame por imagem revelou a presença do dente 38 incluso e impactado, por um dente supranumerário 4º molar em região de ramo da mandíbula do lado direito. O dente 38 estava em posição angular vertical, enquanto o supranumerário estava em posição horizontal, com a coroa em contato com a coroa do 38.

Foi analisado a íntima relação de proximidade dos dentes com o canal da mandíbula do lado direito. Não houveram evidências de reabsorção no dente 38. Diante dos achados, foi realizado planejamento cirúrgico para exodontia dos mencionados dentes. No presente caso, a TCFC se mostrou como uma ferramenta importante para diagnóstico do dente supranumerário (4º molar), bem como para propiciar um planejamento cirúrgico mais cauteloso ao caso, evitando possíveis riscos ao paciente.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No presente caso, a TCFC se mostrou como uma ferramenta importante para diagnóstico de molares inclusos inferiores, para ser efetuado um planejamento com melhor exatidão e evitar falhas ou risco durante o procedimento. Além do mais, deve-se salientar da necessidade de estudos por parte do CD para que ele reconheça as estruturas locais e diferencie as alterações de normalidades assim como patologias e possa então fornecer um diagnóstico preciso.

## REFERÊNCIAS

Alves, CA et al. Importância da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico na Avaliação da Relação entre Terceiros Molares Inferiores e o Canal Mandibular. **Rev ABRO**, v.12, n.2, p. 70-78, 2011.

Santos, LPLM. Avaliação do terceiro molar inferior em imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico: influência dos parâmetros de aquisição. Piracicaba, 2016.

Prado, R; Salim, M. Cirurgia Bucomaxilofacial – Diagnóstico e Tratamento. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.

Valente, NA; Soares, BM; Santos, EJC; Silva, MBF. A importância da TCFC no diagnóstico e localização de dentes supranumerários. **Rev. Bras. Odontol.** vol.73 n.1 Rio de Janeiro Jan./Mar. 2016.